CLIPPING

RUMORES E EVENTOS

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 01 (31/12/2023 – 06/01/2024) – Edição n° 01

CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

GOVERNO DE RORAIMA

CGVS
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS

INFORMES GERAIS

CIEVS RORAIMA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Durante o processo de trabalho, o eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana, caracterização do evento, risco de propagação e o risco de viagens internacionais ou comerciais.

BAIXA

MODERADA

ALTA

MUITO ALTA

RUMORES E EVENTOS Estaduais | Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 01 (31/12/2023 – 06/01/2024) – Edição n° 01

Estudo revela que violência na Amazônia Legal é 45% maior que a média nacional

Link: https://jurua24horas.com/acre/estudo-revela-que-violencia-na-amazonia-legal-e-45-maior-que-a-media-nacional/

Fonte: Jurua

Um estudo recente divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) mostra que a região da Amazônia Legal, composta por nove estados, tem uma média de mortes violentas intencionais 45% superior à média nacional do Brasil. Segundo o estudo, os nove estados da Amazônia Legal, que abrangem Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão, tiveram uma taxa de 33,8 mortes a cada 100 mil habitantes em 2022, enquanto o país registrou no mesmo ano uma taxa de 23,3 para cada grupo de 100 mil. Nas cidades classificadas como urbanas pelo IBGE, a taxa de mortes violentas intencionais na Amazônia Legal foi de 35,1 por 100 mil habitantes, 52% superior à média nacional, que foi de 23,2 por 100 mil. O estudo destaca que todos os estados da região estão com taxa acima da média brasileira, sendo o Amapá o estado com maior taxa, com 50,6 mortes para cada 100 mil, e o Acre o estado com menor taxa, com 28,6. Além de homicídios, o estudo também compara outros crimes, como feminicídios, homicídios contra indígenas, estupros e registros de armas.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas das Doenças e Agravos não transmissíveis e da Rede CIEVS Roraima.

Indígenas de Roraima criam leis para combater violência contra mulher

Link: https://roraima1.com.br/2024/01/03/indigenas-de-roraima-criam-leis-para-combater-violencia-contra-mulher/

Fonte: Roraima 1

Indígenas de Roraima criaram um grupo de lideranças onde vivem para lidar com casos de violência contra mulheres dentro das próprias comunidades. A iniciativa surgiu ao perceberem que a maioria das vítimas tinham medo de relatar os crimes para autoridades policiais. Em entrevista para o UOL, a coordenadora-geral da organização das mulheres indígenas de Roraima, Norma Mailey Tavares dos Santos, afirmou que muitas desistem de denunciar os episódios. Por isso, as comunidades passaram a criar uma espécie de regimento para lidar com os casos, de acordo com cada cultura e tradição. A dinâmica é simples. O conselho de lideranças indígenas se reúne com o casal, analisa os relatos e decide como responsabilizar o autor do delito.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

RUMORES E EVENTOS Nacionais | Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 01 (31/12/2023 – 06/01/2024) – Edição nº 01

São Paulo tem dois registros de infecção por malária

Link: https://portal.who.int/eios/#/items/431178667/sao-paulo-has-two-registros-of-malaria-infection/full-article

Fonte: EIOS

Foram registrados dois casos de malária na região do Alto Tietê, em São Paulo. Um dos infectados reside na cidade de Mogi das Cruzes e outra em Suzano. As vigilâncias epidemiológicas dos municípios acompanham a situação. “As duas pessoas já estão bem e aguardam o exame final, realizado pelo Instituto Emílio Ribas, para confirmação da cura”, afirma nota divulgada pela prefeitura de Mogi. Segundo o comunicado, os contaminados participaram de uma operação de resgate na Serra do Mar, entre os municípios de Biritiba Mirim e Bertioga, locais de mata e cachoeiras. A prefeitura de Suzano confirma que uma das pessoas contaminadas é um bombeiro de 42 anos, com diagnóstico do último dia 23 de dezembro. O município tem outro residente infectado, mas um engenheiro agrônomo que veio de Angola, já em tratamento contra a doença, em novembro. Devido às notificações, a prefeitura de Suzano informou que fez a busca pelo transmissor do mosquito na cidade, mas não encontrou a presença do inseto. “Vale lembrar que, no Brasil, o mosquito Anopheles está presente na região amazônica, extra-amazônica e em áreas da Mata Atlântica Litoral”, acrescenta a nota do Executivo municipal. De acordo com os dados do Centro de Vigilância Epidemiológica do governo de São Paulo, em 2023 foram registrados seis casos de malária no estado.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Malária e da Rede CIEVS Roraima.

Sífilis: as possíveis razões para 'explosão' de casos no Brasil e no mundo

Link: https://www.bbc.com/portuguese/articles/c9e2m412g3ko

Fonte: BBC

A epidemia não mostra sinais de desaceleração, alertaram os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Em abril, os Estados Unidos divulgaram os seus dados mais recentes sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST). Os casos de sífilis subiram 32% entre 2020 e 2021 no país. Foi o maior número de notificações em 70 anos. No Brasil, dados divulgados pelo Ministério da Saúde em outubro de 2023 mostraram que, de 2021 para 2022, a taxa de detecção de casos de sífilis adquirida por 100 mil habitantes cresceu 23% (de 80,7 casos por 100 mil habitantes em 2021 para 99,2 casos por 100 mil habitantes em 2022). No Brasil, em 2022, 61,3% dos casos de sífilis adquirida foram notificados em pessoas do sexo masculino, com destaque para as grandes incidências nas faixas etárias de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos. Em todas as Américas, foram registrados 30 mil casos de transmissão de sífilis de mãe para filho em 2021, um número que as autoridades de saúde descrevem como "inaceitavelmente elevado".

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Infecções sexualmente transmissíveis e da Rede CIEVS Roraima.

RUMORES E EVENTOS Internacionais | Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 01 (31/12/2023 – 06/01/2024) – Edição nº 01

Febre de Lassa - África Ocidental: Nigéria (Benue)

Link: https://leadership.ng/lassa-fever-kills-9-in-benue/
Fonte: ProMED

Nove pessoas, incluindo uma menina de 13 anos, morreram dos 39 casos confirmados de febre de Lassa no estado de Benue. O comissário para a saúde e serviços humanos, Dr. Yanmar Ortese, que revelou isto numa conversa ontem com o nosso correspondente em Makurdi, disse que o governo do estado estava a tomar providências para o enterro das vítimas. O diretor médico-chefe do Hospital Universitário Makurdi da Universidade Estadual de Benue (BSUTH), Dr. Stephen Hwande, que também confirmou o surto durante uma interação com jornalistas, disse que os casos confirmados estavam entre as 10 pessoas suspeitas que foram encaminhadas ao hospital pela Universidade Federal de Ciências da Saúde, Otukpo, Hospital da Força Aérea Nigeriana, Centro Médico Federal Makurdi e alguns hospitais privados.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.

Zâmbia – Os casos de cólera na Zâmbia chegam a mais de 4.000

Link: https://rsoe-edis.org/eventList/details/560018/0
Fonte: RSOE

Os casos cumulativos de cólera na Zâmbia atingiram agora 4.162, após 257 novos casos nas últimas 24 horas, informaram as autoridades de saúde na segunda-feira. De acordo com uma actualização do Ministério da Saúde da Zâmbia, oito pessoas morreram nas últimas 24 horas, elevando para 124 o número total de mortes desde o surto da doença em janeiro do ano passado. Um total de 186 pessoas tiveram alta na segunda-feira, elevando o total de altas para 2.646, enquanto 336 pessoas ainda estavam em várias instalações de tratamento. Os casos de cólera surgiram em 15 distritos de cinco das 10 províncias do país, com Lusaka, a capital do país, a registar o maior número de casos.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas das Doenças de Transmissão Hídrica e alimentar e da Rede CIEVS Roraima.

EDITORIAL

Governador do Estado de Roraima

Antônio Olivério Garcia de Almeida

Vice-governador do Estado de Roraima

Edilson Damião Lima

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)

Cecília Smith Lorenzon

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)

Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)

José Vieira Filho

Gerente do CIEVS

Carlos Cley Jerônimo Alves

Responsável pela detecção

Ana Paula Carvalhal Barbosa

Danubia Basílio Boaventura

Revisão

Carlos Cley Jerônimo Alves

Cecília Maria de Castro Bessa

Emerson Ferreira Martins

Colaboração

Equipe CIEVS

Design de interface

Carlos Cley Jerônimo Alves